



IDRC



CRDI



PROMOCIÓN DEL
DESARROLLO SOSTENIBLE



**Organizaciones Sociales de Agricultores Urbanos. Modelos de gestión y alianzas
innovadoras para la incidencia pública**

**ESTUDO DE CASO
CESAM - CENTRO DE SAÚDE ALTERNATIVA DE MURIBECA
(RESUMO)**

Equipe Local
João Luís Homem de Carvalho-Coordenador
Marina Lira Soares
Marina Sá de Costa Lima
Cláudio Cazal de Araújo Lira Filho
Fernanda Oliveira Andrino

**Jaboatão dos Guararapes/Recife-PE-Brasil
2005**

RESUMO

Localização e contexto em que se desenvolve a experiência

O CESAM - Centro de Saúde Alternativa de Muribeca, está localizado em Muribeca um dos bairros pobres da município de Jaboatão dos Guararapes. Este município está situada na porção centro-leste da Região Metropolitana do Recife - RMR, estado de Pernambuco – Brasil. Jaboatão dos Guararapes é um município de características interioranas e com habitações populares e antigas. Localizada a 18 km do Recife, capital pernambucana, faz divisa com os municípios de São Lourenço da Mata, Cabo de Santo Agostinho e Moreno.

A população do municípios em 2000, segundo o Censo do IBGE, era de 581.556 habitantes sendo que 98% se localizava na área urbana e 2% na área rural. A estimativa para 2002 era de que o número de habitantes ficasse em torno de 601.426 visto que a taxa média de crescimento é de 2,01% ao ano (IBGE. 2001).

A taxa de mortalidade infantil do município de Jaboatão dos Guararapes é de 41,3 por mil e a esperança de vida ao nascer fica em torno de 72,8 anos. O número de analfabetos gira em torno de 13,20% da população, sendo que a taxa do estado de Pernambuco é de 24,5%. Quanto à situação dos domicílios urbanos, 80,5% contam com o abastecimento de água potável, 42,3% possuem esgoto sanitário e 73,1% contam com o serviço de coleta de lixo (BNDES. 2005).

Quanto aos indicadores econômicos o PIB do município gira em torno de 1,54 bilhões USD e o PIB *per capita* é de 2.484,50 UDS. 76,8% da economia está situada no setor de serviços, 22,5% no setor industrial e 0,7% na agropecuária (BNDES. 2005).

A cidade é dividida em três distritos: Jaboatão Centro, Cavaleiro e Prazeres. O primeiro apresenta-se até hoje com características interioranas e com população dedicada a atividades comerciais e agrícolas; em Cavaleiro a predominância é o comércio; o distrito de Prazeres compreende a sede da Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes, o pólo industrial e logístico da cidade. É o distrito de maior apelo turístico, sendo este considerado um fator econômico bastante expressivo no município, o qual é reconhecido como o Berço da Pátria, por ter sido em suas terras que aconteceram as principais batalhas contra os holandeses, no século XVII.

Os setores da economia municipal mais dinâmicos são o industrial (usinas de açúcar, indústrias químicas, têxteis e tecelagem, metalúrgicas, celulose e papel, entre outras), o de comércio em geral, o da agricultura (representada pela cultura secular da cana-de-açúcar) e o mineral, representado principalmente pela extração de material para construção civil.

Perfil dos integrantes do CESAM

A associação é formada por seis mulheres, na faixa etária de 32 e 61 anos, que compartilham interesses comuns como o forte interesse por estudos bíblicos, pelo cultivo de plantas medicinais, produção de medicamentos caseiros naturais além de atividades artesanais como crochê e tapeçaria. As integrantes possuem uma boa relação mútua, distribuindo as responsabilidades dentro da organização conforme as aptidões de cada associada, que têm liberdade de escolha para participar de outras atividades dentro e fora do CESAM.

São mulheres de baixa renda familiar que buscam nas atividades do CESAM ajuda financeira extra, embora essa não seja o principal objetivo pessoal na organização. Elas admitem que o trabalho desenvolvido é um meio de reconhecimento pessoal, de estímulo à auto-estima e de solidariedade com a comunidade, pois buscam contribuir na melhoria da qualidade de vida dos habitantes locais.

Organizações Sociais de Agricultores Urbanos **Modelos de Gestão y Alianças Inovadoras para a Incidência Pública**

Perfil do CESAM

A associação denomina-se, desde o ano 1997, Centro de Saúde Alternativa de Muribeca (CESAM). Tem forma de organização coletiva, destacando-se pela presença de certa rotatividade entre as atribuições de cada integrante. As responsabilidades são distribuídas conforme as aptidões de cada associada, que têm liberdade de escolha para participar de outras atividades. Aquelas mulheres que se identificam mais com o trabalho na horta dedicam mais tempo nesta atividade, enquanto as que receberam capacitação ou participaram de cursos de manipulação e produção a partir das ervas, trabalham mais intensamente no laboratório. Apesar dessa diferenciação nas atividades, todas as integrantes participam das vendas, não existindo também qualquer individualização na direção do grupo. Todas trabalham de forma igualitária e decidem em conjunto qualquer mudança a ser promovida no CESAM.

Formalmente o CESAM está dentro da associação comunitária que é registrada segundo as normas legais do município. Possuem sede própria com espaço para reuniões e uma pequena unidade de manipulação de plantas medicinais onde as associadas preparam os medicamentos. Em volta da edificação existe um terreiro de 300 m², no qual cultivam as plantas medicinais. Com base na venda dos remédios e das plantas cultivadas, advêm os recursos para o custeio da produção.

As alianças, estratégias e suas conseqüências

Dentre as alianças – CNMP-Centro Nordestino de Medicina Popular; CEAS–Centro de Estudos e Ação Social de Pernambuco e a Igreja representada pelo Pe. Paulo – as mulheres se beneficiaram de todas sem distinção. Embora o CESAM não desfrute atualmente da aliança com o Pe. Paulo, há consenso entre as integrantes que essa foi a aliança mais importante no decorrer do processo de criação do grupo.

O Centro Nordestino de Medicina Popular contribui para o CESAM assessorando em técnicas agrícolas de cultivo, manipulação de plantas medicinais, assim como produção e conservação dos remédios e ações de políticas públicas das mulheres na comunidade. Para tal, a ONG disponibilizou uma agrônoma e uma farmacêutica que ainda mantêm contatos periódicos com o grupo.

O CESAM procurou estabelecer essas parcerias - com o CEAS e CNMP – além de tentar melhorar o relacionamento com a comunidade local. Essas alianças viabilizavam a participação do CESAM em encontros, congressos e seminários sobre plantas medicinais e saúde, feiras de artesanato e de alimentos orgânicos. As parcerias permitiram maior visibilidade do grupo em eventos dessa natureza.

Segundo as próprias ONGs e o Pe. Paulo, o CESAM foi o grupo assessorado que mais se destacou, participando de todas as atividades promovidas e conquistando maior independência como grupo. O CESAM considera o apoio das ONGs e do Pe. Paulo de fundamental importância para a formação do grupo.

As ONGs, que apoiaram o CESAM, apesar de terem atingido os objetivos iniciais, ainda mantêm contato constante com o grupo. A aliança com o CEAS gerou programas de capacitação sobre empreendedorismo e cooperativismo, oficinas de aperfeiçoamento e acompanhamento semanal por um período de aproximadamente três anos.

No caso da falta de aliança com a prefeitura ou governo de Estado, o CESAM teve uma experiência negativa com propostas desses atores. Além disso, não recebe incentivo das ONGs para o estabelecimento dessas alianças. O apoio das ONGs seria de grande importância para intermediar essa relação.

Os integrantes do CESAM optaram por não se relacionar com nenhum organismo público. Isso fez parte de uma estratégia para não se comprometerem com a classe política local. Sendo assim suas estratégias para incidência pública e acesso a recursos, insumos e mercados foram poucas e discretas.

Organizaciones Sociales de Agricultores Urbanos
Modelos de Gestión y Alianzas Innovadoras para la Incidencia Pública

Uma das estratégias do CESAM foi a participação em encontros, congressos e seminários sobre plantas medicinais e saúde, feiras de artesanato e de alimentos orgânicos. Os eventos permitiram maior visibilidade do grupo em eventos dessa natureza e conseqüente aumento de vendas. Outras estratégias foram as alianças estabelecidas com o CEAS e CNMP, além da tentativa de melhorar o relacionamento com a comunidade local.

Licções aprendidas quanto à organização, funcionamento e incidência política

Quanto à organização

- A formalização de um grupo, com o desenvolvimento de um estatuto, é de fundamental importância para obtenção de incentivos financeiros, de bens materiais, bem como a sua resguarda.

Quanto ao funcionamento

- Importância da articulação com outros grupos de mesma natureza, trocando experiências e tornando-se multiplicadores;
- A adesão de novas pessoas no grupo pode trazer benefícios, estabilidade e eficiência na produção;
- Interpretar as dificuldades como aprendizado fomenta o crescimento e facilita a resolução de problemas futuros;
- A relação pessoal entre as integrantes é um dos pontos fortes da associação, estimuladas por aspirações individuais de crescimento e independência pessoal;
- A auto-estima impulsiona o crescimento do grupo incentivando, assim, uma autonomia individual de cada integrante.

Quanto à incidência política

- Pequenos produtores precisam desfrutar ao máximo das oportunidades oferecidas pelos diversos atores em aliança;
- A forte ligação com a comunidade propicia maior incidência política e reconhecimento do na comunidade;
- As mulheres do CESAM, com uma militância religiosa de solidariedade, ganham a simpatia da comunidade, o que interfere despropositadamente na forte relação com as pessoas.
- Apesar dos problemas enfrentados, e sem apoio da prefeitura municipal, o CESAM permanece ativo. Continua produzindo plantas medicinais, manipulando-as e vendendo os medicamentos envasados, comercializando também hortaliças em pequena quantidade, e mantendo uma relação cada vez melhor com a comunidade.

Recomendações quanto à organização, funcionamento e incidência política

Quanto à organização

- Procurar a expansão de novas pessoas no grupo.

Quanto ao funcionamento

- Buscar a utilização de outras técnicas de cultivo, aumentando a eficiência da área cultivada;
- Interpretar as dificuldades como aprendizado.

Quanto à incidência política

- Envolver-se mais politicamente com as questões sociais. Apesar de estarem inicialmente participando do conselho gestor do bairro, precisam se engajar mais nas reivindicações do município, na área de saúde, de esgotamento sanitário, pavimentação das ruas e na questão da coleta de lixo, não se envolvendo com política partidária;
- Multiplicar grupos de mesma natureza, buscando a troca de aprendizado;
- Estabelecer alianças com as autoridades governamentais.

Apesar do funcionamento do CESAM, a busca de alianças com a prefeitura municipal pode oferecer condições de expansão do modelo para outras comunidades e aumentar a estabilidade

Organizaciones Sociales de Agricultores Urbanos
Modelos de Gestión y Alianzas Innovadoras para la Incidencia Pública

da associação, promovendo seu desenvolvimento e criando novas estratégias para articular outros atores, aumentando a participação da comunidade.